

# Apresentação

Este volume 3, número 2, de 2012, da revista Latino-americana de Geografia e Gênero, é mais uma contribuição de nossa equipe editorial ao campo científico da Geografia, que não desiste de trabalhar para ampliação da discussão de gênero e sexualidades. Esse número está composto por quinze artigos provindos das mais diversas partes do mundo, uma entrevista com os coordenadores do Grupo de Estudos Territoriais da Universidade Estadual de Ponta Grossa, cuja produção sobre espaço, gênero e sexualidades tem sido intensiva no Brasil. Além disso, há ainda a resenha do livro *Visual methodologies An Introduction to the Interpretation of visual materials*, de Gillian Rose.

A política é tema que congrega três artigos, todos associados às relações de gênero e a luta feminina por ampliar os espaços de representação e luta por direitos sociais. Carolin Schurr em seu artigo 'Pensando emoções, a partir de uma perspectiva interseccional: as Geografias Emocionais das campanhas eleitorais equatorianas' explora o papel das emoções como parte integrante das campanhas políticas e toma por referência o caso das mulheres indígenas, candidatas aos cargos eletivos do Equador, que utilizam sua condição feminina, pobre e indígena, para sustentar sua estrutura discursiva. O artigo 'Feminização territorial e gestão comunitária na Roupa Suja, Rio de Janeiro', de Denise Pini Rosalem da Fonseca, Inês Maria Silva Maciel, Courtney Price Ivins, traz à luz a participação feminina em instituições locais e as transformações ocorridas nas últimas duas décadas em termos de práticas políticas relativas à gestão comunitária da área. Fabiã Díaz-Cortés, em contexto espanhol, apresenta uma pesquisa sobre sua trajetória investigativa e, ao mesmo tempo, analisa experiências vividas pelas mulheres e sua influência nos espaços de participação política cotidiana direta.

Acessibilidade e mobilidade no espaço urbano é a abordagem do artigo de Carme Miralles Guasche e Montserrat Martínez Melo, com o título 'Las Divergencias de género em las pautas de movilidad em Cataluña, según edad y tamaño del municipio' e de Clara Henrietta Greed, sob o título 'A relação generificada entre zoneamento urbano do transporte público e as implicações para a provisão de banheiros públicos'. O primeiro artigo explora o caso da Catalúnia, na Espanha, evidenciando as questões de gênero envolvidas no planejamento sustentável e na vida cotidiana de parte da população, as mulheres. O segundo, explora o Reino Unido e além da mobilidade, o artigo agrega a distribuição e acessibilidade aos banheiros públicos, argumentando que esse equipamento urbano é de vital importância para o desenvolvimento da equidade nas cidades.

O desenvolvimento é o eixo norteador de outros dois artigos, de Antoni F. Tulla, 'Las relaciones de género en las políticas locales y en el desarrollo económico del Pirineo Catalán' e de Viviane Guimarães Pereira, Liana Sisi dos Reis e Maria de Lourdes Souza Oliveira. O artigo de Antoni explora a contribuição das mulheres para as estratégias de desenvolvimento local em uma área montanhosa, na Catalunha rural e o outro artigo, trazendo para análise as relações de gênero nas áreas rurais evidenciam as desvantagens femininas nos processos de aquisição das terras por meio de herança na cultura campestre do Brasil.

Os processos de identidade guiam de diferentes maneiras, os quatro artigos seguintes. O artigo 'Judeus de bombachas: marcas de gênero na imigração judaica no Rio Grande do Sul' de Bruna Krimberg von Mühlen e Marlene Neves Strey explora o processo de transformação de identidades étnicas e de gênero de imigrantes judeus no Rio Grande do Sul. Maria Medianeira dos Santos e Paulo Roberto Rodrigues Soares trazem como foco principal de sua análise a mulher judia como desenvolvendo um importante papel no cultivo da memória judaica no artigo 'Reflexões sobre Identidade Judaica e Gênero no seu processo de (re)territorialização no Rio Grande do Sul', tomando como base o grupo cultural judaico no território gaúcho. O artigo de Maria Prats Ferret, Mireia Baylina e Anna Ortiz, 'Los lugares de la amistad y la vida cotidiana de chicas y chicos adolescentes en un barrio de Barcelona' nos brinda com uma interessante abordagem das características das amizades de meninos e meninas adolescentes, evidenciando as principais redes e espaços de vivência do grupo. Benhur Pinós Pinós da Costa com seu artigo 'Pequenas cidades e diversidades culturais no interior do Estado do Rio Grande do Sul: o caso da micro territorialização homoeróticas de Santa Maria, Bagé, Alegrete, Uruguaiana e Itaqui' traz a reflexão em torno das identidades homoeróticas que se constroem nas espacialidades de pequenas cidades do Rio Grande do Sul, constituindo espaços relacionais entre grupos de diferentes localidades.

O artigo 'Trabalho, moradia e chefia familiar: o caso do processo de expansão portuária no Bairro Getúlio Vargas – Rio Grande – RS', de Andressa Cristiane Colvara Almeida e Susana Maria Velda da Silva, investiga a dinâmica de reorganização portuária, por meio da ampliação de suas atividades e as ocupações irregulares efetivadas pela população de baixa renda que demandam moradias e acessibilidade ao trabalho, com enfoque especial às mulheres. Carmen Lúcia Costa em seu artigo 'Reestruturação produtiva, precarização do trabalho docente em Catalão, Goiás: algumas considerações' traz para a discussão a participação da mulher e suas formas de inserção no mundo do

trabalho, articulando o espaço privado e o público. Marise Vicente de Paula aprofunda a análise em torno da (in)visibilidade das mulheres negras na sociedade brasileira, evidenciando como a racialidade marca as oportunidades de existência desse grupo social. Finalmente, o artigo de Ana Paula Tatagiba, 'Repercussão do trabalho masculino nas instituições de educação infantil' desenvolve um interessante estudo sobre a instituição das masculinidades no exercício de funções tradicionalmente femininas, como é o caso da educação.

Enfim, nós da equipe editorial, com esforço, persistência e muita dedicação, desejamos aos leitores da Revista Latino-americana de Geografia e Gênero uma excitante trajetória de leitura e aos autores e colaboradores, que continuem confiando sua produção científica ao nosso trabalho político/científico de divulgação da abordagem de gênero e espaço.

*Joseli Maria Silva e Diana Lan*  
Editoras